

Seaside abre segunda loja em Espanha



A Seaside abriu mais uma loja em Espanha. Esta segunda unidade localiza-se em Madrid, no Centro Comercial La Gavia, onde num espaço de 290 m² se posiciona lado a lado com as melhores marcas de moda, a nível internacional. A primeira loja, com 320 m², abriu recentemente em Alcalá.

Rádio Comercial lança campanha solidária

O Disco “Passa a outro e não ao mesmo!” é o novo projeto solidário da Rádio Comercial, no âmbito da sua plataforma de cariz solidário “Eu Ajudo!”. O Disco é composto por 11 canções inéditas interpretadas por vários artistas portugueses. Este projeto solidário irá ajudar 11 associações de solidariedade ao longo de 11 dias.



APEB PROPÕE ALTERAÇÃO EM CAMIÕES-BETONEIRA

Transportar mais carga beneficia indústria de betão e economia nacional

DORA TRONÇÃO

A Associação Portuguesa de Empresas do Betão Pronto (APEB) celebrou a 2 de junho, pela primeira vez, o Dia do Betão, num evento no Lisbon Marriott Hotel, em Lisboa, que contou com mais de 150 participantes do setor.

João Duarte, recém-empossado diretor executivo da APEB, em entrevista à Vida Económica, destacou a contribuição de Thomas Hoffmann, representante da congénere alemã da APEB, para o evento. “A nossa congénere alemã traz a Portugal um assunto que nos é querido e relevante em toda a Europa, porque, no ano passado, tivemos um país, a Áustria, que conseguiu pela primeira vez, aprovar no Parlamento o aumento do peso máximo de veículos de quatro eixos de 32 para 36 toneladas”. E detalha: “Este aumento não foi a qualquer custo porque continuam a garantir o peso máximo definido por eixo, mas obrigou os fabricantes dos camiões betoneira a refazer a distribuição dos pesos e distâncias entre eixos de maneira a distribuir o acrés-



José Carlos Marques, da Betão Liz, aproveitou o seu discurso para homenagear Edgar Cardoso, “o inventor de pontes”.

cimo de peso pelos outros eixos e, desta forma, reduzir em mais de 20% as emissões de gasóleo, as necessidades de combustível e

o número de viaturas a circular, o que tem impacto social, reduz tráfego e emissões de poluentes e CO₂ para a atmosfera, podendo assim contribuir para o balanço económico do país porque necessitaremos de menos gasóleo”.

“A APEB procura transpor a realidade destes países para Portugal e está, no âmbito deste assunto, em contacto com a Secretaria de Estado das Infraestruturas”, refere João Duarte.

O diretor desafiou a direção da APEB a criar o Dia do Betão “para dar estímulo às pessoas porque os tempos são difíceis, a indústria do betão caiu mais de 70% desde 2007, e, apesar de já há dois anos estar mais ou menos estável, gostaríamos de ver crescimento”.

“O investimento público é reduzido e limita as possibilidades de crescimento do setor”, sublinha João Duarte, “porém a iniciativa privada tem mostrado alguma dinâmica e tem-nos permitido estabilizar”, acentua.

Promover o betão pronto

“Uma das prioridades da APEB é promover o betão pronto, feito industrialmente e entregue pronto a utilizar, com maior garantia de qualidade e, dessa forma, estimular a nossa indústria”, acrescenta. “É uma questão de ganhar vanta-

gem da garantia da qualidade do betão pronto, em detrimento do que é feito em obra, que escapa, de alguma forma, ao controlo de qualidade, ao contrário do betão industrial, que tem de obedecer a toda a legislação sobre a atividade e é preciso motivar as empresas de construção para esta questão”, frisa.

Neste momento, a APEB tem 15 empresas associadas, que representam mais de 80% do mercado. Existem cerca de 30-50 empresas pequenas que não são associadas e uma ou duas grandes que, por razões próprias, não se federaram. Cerca de 70 empresas atuam no setor do betão em Portugal no total.

Em 2014 e 2015 foram produzidos cerca de 2,8 milhões de metros cúbicos de betão, sendo o preço médio de 75 euros metro cúbico.

“Em 2016 gostávamos de ter algum crescimento, mas os primeiros meses do ano não foram muito animadores; todavia, com as promessas do Governo de investir e dedicar alguma verba à reabilitação e novas obras, esperamos manter o mesmo nível dos últimos anos, uma vez que a indústria está ajustada e isso permitiria a continuidade das nossas empresas e do tecido económico”, conclui o diretor executivo da APEB.



O presidente da APEB, João Ghira (à direita), em conversa com Matthias Fischer, conselheiro económico da Embaixada da Alemanha, durante o Dia do Betão.